

EDUKA+ANGOLA: OPORTUNIDADE DE UMA EXPERIÊNCIA DE CONFSSIONALIDADE E ESPIRITUALIDADE

Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira¹
Iransé Oliveira Silva²
Libna Lemos Ignácio Pereira³
Jailson Eduardo Ferreira⁴
Carlos Silva Inácio⁵

RESUMO

O Eduka+Angola consiste em um programa de extensão universitária do Centro Universitário de Anápolis, mediada pelo UniMissões, o qual possui características de formação cidadã com viés confessional, missional, interdisciplinar, transcultural em âmbito internacional por meio de uma experiência transcultural, a fim de ampliar as possibilidades de atuação do futuro profissional frente às necessidades sociais. O principal objetivo das ações do programa é a capacitação de professores e lideranças comunitárias por meio de seminários de práticas docentes com professores em Angola, bem como pela realização de atividades lúdicas junto às crianças e encontros de orientação sobre saúde e modos de vida junto aos pais, mães e jovens. Desenvolvidas na capital Luanda, na cidade do Kuito (Bié) e na localidade rural de Catchiungo (Huambo), as ações do projeto contam com o suporte da Igreja Evangélica Congregacional em Angola e o grupo educacional Chamuanga, de ordem confessional. Esta ação se justifica por acreditarmos na educação como fator imprescindível para melhoria da qualidade de vida das pessoas em Angola, um país que tenta se reerguer após 30 anos de guerra civil, e que apresenta carência de professores capacitados para intervir por meio da educação. Vários deles não possuem uma formação adequada para o cargo que desempenham e têm pouca motivação para continuar desempenhando tal função. Vale destacar que a iniciativa desta proposta transcultural partiu de um egresso angolano do curso de Pedagogia que desenvolveu com esforços próprios, ações junto à realidade do seu país após a graduação e percebeu a necessidade de maior mobilização. Fazendo uso dos conhecimentos adquiridos na formação inicial, compreendeu que existem possibilidades colaborativas e efetivas na formação de outros docentes, o que o impulsionou a sensibilizar um grupo de acadêmicos e professores neste sentido. Por meio das diversas intervenções e para além da ação técnica, o programa expõe confessionalidade e oportuniza uma experiência voltada à espiritualidade, uma vez que os envolvidos passam a vivenciar esferas que transcendem a missão humana.

PALAVRAS-CHAVE: Educação confessional. Função missional. Espiritualidade.

INTRODUÇÃO

O Eduka+Angola é uma iniciativa que surgiu do sonho de um angolano que quer contribuir para a melhoria da vida de seu povo. Ele cursou Pedagogia, e após estudar no Brasil, voltou ao seu país certo de que poderia mudar a realidade da educação. Depois de receber a formação inicial, foi capaz de perceber as necessidades com maior nitidez e criticidade; como afirma Zabalza (2004), a formação inicial deve servir para qualificar as pessoas de modo a adquirir conhecimentos, habilidades e competências a fim de agir em prol da transformação da realidade. O jovem difundiu o seu desejo a outras pessoas que aceitaram o desafio, pois sob a perspectiva de Freire (1992), entendem que as classes populares são detentoras de saberes não valorizados, mas fundamentais, pois a educação deve partir do conhecimento da comunidade que reflete a realidade deles, o que ultrapassa as fronteiras dos saberes acadêmicos, e se constitui em uma construção transformadora.

¹Mestre, Curso de Educação Física e Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail cle.pinheiroferreira@hotmail.com

²Doutor, Curso de Educação Física do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail iranse.silva@unievangelica.edu.br

³Mestre, Diretora do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: libna@unievangelica.edu.br

⁴Acadêmico do curso de Bacharel em Psicologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: prjailsoneduardo@gmail.com

⁵Acadêmico do curso de Bacharel em Educação Física do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: carlossinacio@hotmail.com

A educação é condição necessária para a mudança social, política e econômica de qualquer nação (SILVA; CARVALHO, 2016); um exemplo clássico da atualidade é a Coreia do Sul que experimentou salto no desempenho educacional graças aos investimentos e a percepção do valor da educação (TEIXEIRA, 2018).

No âmbito de uma educação confessional sadia e respeitosa surge a busca de aproximação com aqueles que têm algo em comum; relacionamentos se formam implicando em cooperação mútua, entendimento e solidariedade, mesmo no convívio com a diversidade. Para Timm et al (2016, p. 22) uma possibilidade neste sentido “implica o reconhecimento do outro como ser de direito e que merece ser respeitado e ter a garantia de conviver bem no mesmo espaço”; ou como afirma Huff Júnior (2017), uma educação confessional deve apontar o caminho do que realmente interessa na vida, sem destacar particularidades culturais.

No que diz respeito à espiritualidade, cresce o interesse pela dimensão espiritual do ser humano com menor sentimento de monopólio religioso. Esta implica liberdade da alma em busca de sua expressão mais profunda de ser, em uma necessidade por comunhão que transcende aquilo que se vê. Uma educação que trabalhe com os princípios de natureza espiritual, vê nas pessoas mais do que seres dotados de razão, seres sensíveis e capazes de lidar com diferentes modos de construir conhecimento que não apenas o científico-acadêmico (TIMM et al, 2016).

Situando o programa em questão, Angola foi colônia portuguesa até 1975 e já foi considerado um dos maiores produtores de diamante do mundo. Apesar disto, possui índices de pobreza graves; saneamento básico com infraestrutura precária, ocupando o 2º lugar na taxa de mortalidade infantil do mundo e em diversos lugares as crianças têm poucas condições para estudar (UNICEF, 2018), realidade fruto de 30 anos de guerra civil, a qual teve seu fim em 2002.

O principal objetivo do Eduka+Angola é capacitar professores por meio de seminários de práticas docentes, proporcionando-lhes empoderamento; mobilizar a comunidade para orientações sobre saúde e valores para a vida, e as crianças em atividades lúdicas com reflexões sobre relações saudáveis e princípios éticos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Eduka + Angola, já em sua segunda edição (janeiro/2019), reafirmou seus objetivos, ampliando o envolvimento das áreas da educação, saúde e teologia em um grupo de 19 participantes sendo duas professoras universitárias, dois pastores e quinze acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Educação Física, Psicologia e Enfermagem. O grupo agregou conhecimentos em uma perspectiva confessional, missional, interdisciplinar, transcultural em âmbito internacional.

Os preparativos para a segunda edição foram iniciados em maio de 2018 e prosseguiram com a capacitação da equipe e mobilizações para levantamento de recursos e doações até dezembro quando a viagem concretizou-se. Em Luanda foi realizado o I Encontro de capacitação de professores de crianças e adolescentes da Igreja Evangélica Congregacional, além da participação na Semana da Família, organizada pela liderança da igreja local em que foram ministradas palestras pelos integrantes da equipe Eduka+Angola para casais e jovens. Em seguida, em Kuito (Bié) foi realizado o II Seminário Internacional de Educação das Escolas do Grupo Chamuanga com a temática “Práticas Pedagógicas e outros modos de pensar a escola: Criar e Transformar”. Foram 04

dias intensos refletindo sobre metodologias de ensino em conjunto com 84 professores vindos de diferentes regiões do país participantes em plenárias, fórum e realização de oficinas pedagógicas. Paralelamente, 12 pastores e líderes eclesiais receberam formação com estudos ministrados pelos pastores integrantes da equipe.

As demais ações depois deste período aconteceram em duas aldeias no distrito de Catchiungo (Caputa e Dumbo) em que a maioria das pessoas fala o dialeto umbundu; toda a comunidade foi mobilizada em escolas ou igrejas para diferentes ações. Os professores receberam capacitação pedagógica; as crianças participaram de jogos de Kids Games com o objetivo de incentivá-las as relações humanas saudáveis, valores e princípios éticos; e a comunidade em geral recebeu instrução sobre alimentação, saúde e higiene. Cabe destacar uma das ações específicas realizadas com 98 mães e cerca de 420 meninas em que foi trabalhada estrategicamente a questão da higiene feminina e da violência sexual por meio de apresentação teatral e orientações básicas. Durante o percurso nas aldeias, quatro jovens angolanos, que depois de participarem do Seminário de Educação, passaram a viajar com a equipe agregando conhecimentos e convivência cultural por meio da constante inter-relação.

A equipe realizou diariamente momentos de prática devocional em conjunto com seus integrantes priorizando compartilhamento de princípios bíblicos, depoimentos pessoais e oração; tais momentos de reflexão se tornaram oportunidades de expressão das experiências vividas a cada dia. Diante das situações de vulnerabilidade física ou social, condições de vida precárias, ignorância e ingenuidade a respeito de informações elementares para a vida, os integrantes relatavam experiências de olhares, gestos de gratidão ou demonstrações de carinho que ultrapassavam a razão. Tal fato impulsionou a percepção de que em cada ser existe uma essência que transcende as ações presentes. Lágrimas nos olhos ou sorrisos que refletiam algo do interior, do âmago do ser eram comuns, ou seja, havia uma sensibilidade de alma, a qual não se explica em palavras, mas simplesmente tinha que ser sentida; vivida. Os momentos devocionais evidenciaram a necessidade de reflexão e busca da tranquilidade na direção e organização das tarefas conjuntas para alcance dos objetivos propostos. O fato é que o grupo experienciou foco, engajamento, percepção, sensibilidade e ações colaborativas de forma natural. Logicamente, situações conflitantes ou falhas ocorreram, mas a maneira como o grupo lidou com cada uma delas inspirou maturidade e crescimento e as relações foram solidificadas.

DISCUSSÃO

Na tentativa de analisar o que a 2ª edição do Projeto Eduka + Angola significou aos envolvidos, as questões voltadas à educação confessional, à função missional de cada ser humano e a espiritualidade são temáticas que transitam nesta experiência de intenso convívio entre 19 brasileiros, acrescida de 4 angolanos, durante 21 dias com relações pessoais estabelecidas dia e noite e ações colaborativas em função de outros e de si mesmos.

Timm et al (2016) afirmam que para além da ação técnica educacional, quando as pessoas se reúnem em torno de um mesmo objetivo e o engajamento acontece de forma solidária, este se torna transformador devido ao desprendimento dispensado por todos, o que gera relacionamentos duradouros e relevantes.

Neste sentido, Bauman (2004) afirma que onde as práticas virtuosas de contatos ocorrem, as vivências humanas se efetivam e são mais transformadoras que as práticas virtuais, pois há olho no olho, e as relações de presença física e material certamente deixarão marcas internas subjetivas e duradouras no interior de cada ser humano.

Um comentário ao final da reunião de avaliação com toda a equipe no último dia, ainda em terras angolanas, que evidencia tais considerações é que “*depois desta viagem, não seremos nunca mais as mesmas pessoas*”, ou seja, o caráter transformador das relações pessoais e do engajamento se evidencia na percepção que cada um passa a ter da sua essência e da sua missão.

Estar à frente de uma comunidade e expor conhecimentos básicos ajudando as pessoas a compreenderem que são capazes de o colocarem em prática conferem aos que ensinam, a compreensão da função mediadora no processo de humanização, para que a interação não seja hierárquica, mas sim solidária. Para Timm et al (2016), esse é um princípio que faz parte da educação confessional. Em vários momentos tal fato ficou evidente, sobretudo durante a confecção de material didático nas oficinas pedagógicas, no entanto, cabe ressaltar a ocasião em que uma mulher de outra comunidade se emociona e chora, afirmando que “*aquela maravilha*”, referindo-se às visitas que estavam presentes e às orientações recebidas sobre cuidados com a higienização dos alimentos, deveria chegar também à sua comunidade. Ela estava de passagem quando percebeu que poderia participar daquele momento e sentiu-se extremamente feliz, mas queria dividir isso com os seus.

Manifestações como esta e ocasiões em que os integrantes ficavam sem palavras para expressar o que estavam vivendo, levam à compreensão da dimensão espiritual desta experiência. Para Timm et al (2016), ao ser humano agrada o convívio com o inexplicável, com aquilo que nem a ciência nem as religiões conseguem dar conta; a condição humana suscita interrogações que envolvem a sua posição no mundo e a sua identidade complexa. Para os autores, espiritualidade é um conceito bem maior do que religião e confessionalidade e pode ser refletida na educação como dimensão humana, de ligação por comunhão com o que transcende aquilo que se vê, uma educação que não se preocupa somente com o futuro da pessoa, mas também com a sua condição presente.

Para Boff (2006) faz-se necessária uma educação, que trabalhe com esses princípios de natureza espiritual, que veja nas pessoas mais do que seres dotados de razão, seres sensíveis e capazes de lidar com diferentes modos de construir conhecimento que não apenas o dito científico-acadêmico.

CONCLUSÃO

O aprendizado vivenciado conferiu sentido aos saberes acadêmicos, tornando digna a existência de cada um. Nisto estão implicadas a ideia dos princípios confessionais, de função missional e espiritualidade.

Os acadêmicos participantes viveram suas experiências pessoais e perceberam que de fato a educação pautada em princípios transforma nosso interior e as pessoas ao redor; que cada um possui uma missão a ser desenvolvida em prol do próximo e da sociedade e que tal busca impulsiona as pessoas em direção ao transcendente.

Os objetivos do Eduka+Angola descritos no início deste relato refletem preocupação com uma educação confessional e expressam a necessidade de valorização do outro em sua própria realidade, ou seja, do papel missional de cada ser humano.

Toda a proposta foi desenvolvida em prol dos objetivos estabelecidos, mas o trabalho com pessoas não redundava em resultados imediatos. Não necessariamente será possível captar todos os efeitos do programa junto aos professores, pessoas da comunidade, lideranças locais e crianças atendidas, no entanto, fica evidente que a proposta desenvolvida teve repercussão sobre os integrantes do Eduka+Angola, os quais foram tocados em sua essência conforme depoimentos e registros, evidenciando os efeitos da educação confessional, a experiência com a espiritualidade e a função missional de cada um.

REFERÊNCIAS:

BAUMAN, Zygmund. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BOFF, Leonardo. **Espiritualidade**: um caminho de transformação. Rio de Janeiro: Sextante, 2006

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HUFF JÚNIOR, Arnaldo Érico. Escola confessional na sociedade plural: perspectivas protestante-luteranas. **Estudos de religião**. Vol. 31, Nº. 3, 2017, págs.299-315. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ER/article/view/7351>>. Acesso em 20.01.2019

SILVA, Heitor Felipe, CARVALHO, Ana Beatriz Gomes Pimenta. Investimentos em educação, pesquisa e desenvolvimento como estratégia para o desenvolvimento das nações. **Redin**. V. 5 Nº 1 Novembro, 2016.

TEIXEIRA, Alexandra. **Os fatores de sucesso da educação Sul-Coreana**. Dissertação de Mestrado. 2018.

TIMM, Edgar Zanini, GARIN, Norberto da Cunha, SILVA, Clemildo Anacleto, FOGAÇA, Diógenes Antônio. Religião, Confessionalidade, Espiritualidade e Educação: dimensionando possibilidades conceituais para suas relações no contexto da contemporaneidade. **Revista de Educação do Congeime**. Vol. 25, No 48, 2016. Disponível em: <<https://www.redemetodista.edu.br/revistas/revistas-cogeime/index.php/.../500/586>>. Acesso em 20.01.2019

ZABALZA, Miguel Angel. **O ensino Universitário, seus cenários e seus protagonistas**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

UNICEF. **United Nations Children's Fund**. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Disponível em: <<http://www.unicefangola.org/1519/>> Acesso em 10 maio 2018.